



AMÉRICA/ESTADOS UNIDOS - "A defesa dos imigrados é evangelização": o Bispo de Atlanta pede uma reforma integral da política migratória

Atlanta (Agência Fides) – O Arcebispo de Atlanta, no norte da Geórgia, pediu mais uma vez uma reforma integral da imigração. Segundo as informações enviadas à Agência Fides, Dom Wilton Gregory, saúda a administração Obama pela oferta de vistos de trabalho a alguns imigrantes clandestinos e de dois anos de suspensão da expulsão. Todavia, disse que deveria ser feito mais. "Para alguns, este programa pode ser uma ajuda, mas devemos continuar a apoiar uma reforma integral, que crie oportunidades para muitas mais pessoas, em especial para as famílias e para aqueles que já vivem aqui, trabalhando em benefício deste país – disse Dom Gregory -. Isso é particularmente verdadeiro hoje, como já vimos pelo número recorde de deportações e separações familiares no decorrer dos últimos anos". O Arcebispo falou na sessão inaugural do congresso intitulado "Migration Policy and Advocacy in 2013 and Beyond: New Challenges and New Opportunities". A Arquidiocese de Atlanta representa cerca de 69 distritos do norte e do centro da Geórgia, onde vivem um milhão de católicos.

Financiado pela Conferência Episcopal dos Estados Unidos e pela rede católica sobre a imigração legal, o congresso se realizou de 3 a 5 de dezembro em Atlanta, justamente enquanto o Presidente Obama está se empenhando para enfrentar a questão da imigração no início do seu segundo mandato. As pesquisas mostraram que Obama obteve boa parte dos votos dos hispânicos para a sua reeleição. Ao mesmo tempo, foi objeto de fortes críticas por parte dos próprios hispânicos pelos números recordes de expulsões durante a sua administração e por não ter reformado as leis sobre a imigração do país. "A defesa dos imigrantes é evangelização na medida em que se compartilham os ensinamentos do Evangelho sobre a dignidade humana e as necessidades dos outros, muitos devem ainda reconhecer Cristo nesses irmãos e irmãs", conclui Dom Gregory na sua longa conferência. (CE) (Agenzia Fides, 06/12/2012)